



UNIVERSIDADE FEDERAL DE SANTA CATARINA

DIGITADO
CONTRATOS/PROAD/DPC

PRIMEIRO TERMO ADITIVO AO CONTRATO 027/2014 QUE ENTRE SI CELEBRAM A UNIVERSIDADE FEDERAL DE SANTA CATARINA E A FUNDAÇÃO DE ESTUDOS E PESQUISAS SOCIOECONÔMICOS - FEPESE, OBJETIVANDO A REALIZAÇÃO DO PROJETO DE EXTENSÃO DENOMINADO "GESTÃO DE RESÍDUOS QUÍMICOS E ESPECIAIS NA UFSC"

PROCESSO: 23080.075839/2013-87

DISPENSA DE LICITAÇÃO Nº 003/2014

CONTRATANTE:

UNIVERSIDADE FEDERAL DE SANTA CATARINA, pessoa jurídica de direito público, autarquia federal, inscrita no CNPJ sob nº 83.899.526/0001-82, com sede no Campus Universitário, bairro Trindade, em Florianópolis/SC, 88040-970, doravante denominada UFSC, representada neste ato pelo Pró-Reitor de Administração, ANTONIO CARLOS MONTEZUMA BRITO, CPF nº. 051.518.132-34;

CONTRATADA:

FUNDAÇÃO DE ESTUDOS E PESQUISAS SOCIOECONÔMICOS pessoa jurídica de direito privado, inscrita no CNPJ nº 83.566.299/0001-73, com sede no Campus Reitor João David Ferreira Lima Bairro Trindade – Florianópolis/SC - 88040-970, com Registro no MEC/MCT/GAT: nº 067/2009, Portaria conjunta MEC/MCT nº 14, DATA: 03/01/2012. PUBLICADA NO D.O. U DE: 04/01/2012 SESSÃO 01, FLS. 12, doravante denominada FUNDAÇÃO, neste ato representada pelo seu Presidente, Professor **MAURO DOS SANTOS FIUZA**, CPF nº 029.958.169-15 e seu Superintendente, Professor **ALTAIR ACELO DE MELO**, CPF nº 246.018.709-25, resolvem celebrar o presente termo aditivo;

Considerando:

Que o Decreto nº 7423, de 31 de dezembro de 2010 e o Decreto no 8.241, de 21 de maio de 2014, que regulamenta Lei nº 8.958, de 20 de dezembro de 1994, que dispõe sobre as relações entre as instituições federais de ensino superior e de pesquisa científica e tecnológica e as fundações de apoio, realizem convênios e contratos, nos termos do inciso XIII do art. 24 da Lei no 8.666, de 21 de junho de 1993, por prazo determinado, com fundações constituídas com a finalidade de dar apoio na gestão administrativa e financeira estritamente necessária à execução desses projetos. Resolvem celebrar o presente Contrato, em conformidade com legislação pertinente cabível e de acordo com as cláusulas e condições seguintes:





UNIVERSIDADE FEDERAL DE SANTA CATARINA

CLÁUSULA PRIMEIRA: DO OBJETO

O presente Termo Aditivo tem por objeto a prorrogação do prazo de vigência do contrato nº 027/2014, firmado entre a Fundação de Estudos e Pesquisas Socioeconômicos e a Universidade Federal de Santa Catarina.

CLÁUSULA SEGUNDA: DA VIGÊNCIA E DAS ALTERAÇÕES

Por meio deste instrumento, fica o Contrato prorrogado pelo período de 01 de junho de 2015 até 31 de maio 2016.

CLÁUSULA TERCEIRA – DAS DEMAIS CLÁUSULAS DO CONTRATO

As demais Cláusulas do Contrato original permanecem inalteradas.

CLÁUSULA QUARTA- DA PUBLICAÇÃO

A Universidade Federal de Santa Catarina providenciará a publicação deste Termo Aditivo, por extrato, no Diário Oficial da União.

E, por estarem justas e acordadas, as Partes assinam o presente Termo Aditivo em quatro (04) vias de igual teor e forma, para um só efeito, juntamente com as testemunhas abaixo, que também o assinam.

Florianópolis, 29 de maio 2015.


ANTONIO CARLOS-MONTEZUMA BRITO

Pró-Reitor de Administração

SIAPE: 6414089

CPF: 051.518.132-34


Professor MAURO DOS SANTOS FIUZA

Presidente

CPF nº 029.958.169-15


Professor ALTAIR ACELON DE MELO

Superintendente

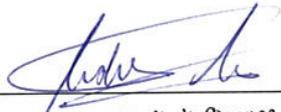
CPF nº 246.018.709-25

Testemunhas:



313932419.72

EDEUALDO SUMAR


Adilton Abelardo de Campos
Assistente em Administração
DPC/PROAD/UFSC
SIAPE 1100602





UNIVERSIDADE FEDERAL DE SANTA CATARINA

ANEXO
PLANO DE TRABALHO
FOLHA 1 de 6

1. DADOS CADASTRAIS

| | | | | |
|--|--------------------|----------------------|-------------------------------------|-------------------------------------|
| Nome da Entidade Proponente FUNDAÇÃO DE ESTUDOS E PESQUISA SÓCIO-ECONÔMICOS | | | CGC 83.566.299/0001-73 | |
| Endereço da entidade CAMPUS UNIVERSITÁRIO – TRINDADE | | | | |
| Cidade FLORIANÓPOLIS | UF SC | CEP 88.040-900 | DDD/Telefone (048) 3953.1000 | E.A. |
| Conta Corrente 203838-2 | Banco BRASIL | | Agência 3582-3 | Praça de Pagamento FLORIANÓPOLIS |
| Nome do Dirigente da Entidade Proponente MAURO DOS SANTOS FIUZA | | | CPF. do Dirigente 029.958.169-15 | |
| CI/Órgão Exp./Data 89.955-SESPDC/SC | Cargo Professor | Função Presidente | Matrícula 17790 | |

2. OUTROS PARTÍCIPES

| | | |
|-------------------------------------|---------------------------|------|
| Nomeda Entidade | CGC | E.A. |
| Endereço (Rua, bairro, cidade, CEP) | DDD: Telefone: FAX: | |

3. DESCRIÇÃO DO PROJETO

| | | |
|---|--------------------------------------|------------------------|
| Título do Projeto: "GESTÃO DOS RESÍDUOS QUÍMICOS E ESPECIAIS NA UFSC: DA PRODUÇÃO À DISPOSIÇÃO FINAL".(Prorrogação) | Período de Execução (Prorrogação) | |
| | Início: 01/06/2015 | Término: 31/05/2016 |
| Objetivo GERAL: Gerenciamento e gestão de resíduos e rejeitos produzidos no âmbito da UFSC, em particular os químicos e os especiais. (Obs: Para que o projeto possa ser plenamente realizado e que produza os resultados esperados mesmo contando com um investimento bastante modesto considerando o tamanho e relevância do objeto de estudo, é preciso a prorrogação do prazo do projeto de maio de 2015 para maio de 2016.). | | |
| Objetivos ESPECÍFICOS: 1. Identificar a sistemática que estabelece a origem, a quantidade e o fluxo dos resíduos químicos produzidos pelas atividades de ensino, pesquisa e serviços da UFSC. 2. Estabelecer o melhor sistema de acondicionamento e armazenamento temporário. 3. Estabelecer o melhor fluxo de coleta do material espacial e temporalmente. 4. Reconhecer parceiros regionais para a coleta dos materiais residuais e rejeitados provenientes dos resíduos químicos produzidos. 5. Construir uma matriz de correlação entre os resíduos e rejeitos produzidos com investimentos em contratação externa e manutenção de um sistema permanente de tratamento. | | |



UNIVERSIDADE FEDERAL DE SANTA CATARINA

ANEXO
PLANO DE TRABALHO
FOLHA 2 de 6

Justificativa para Prorrogação do Prazo de Execução do Projeto

O projeto institucional: GESTÃO DOS RESÍDUOS QUÍMICOS E ESPECIAIS NA UFSC: DA PRODUÇÃO À DISPOSIÇÃO FINAL previa a duração de 16 meses, iniciando pela tramitação a partir de novembro de 2013 e encerrando em maio de 2015.

A tramitação, de fato, teve início em novembro de 2013, mas a aprovação final do projeto deu-se somente em meados do mês de março/2014.

Para que o projeto possa ser plenamente realizado e que produza os resultados esperados mesmo contando com um investimento bastante modesto considerando o tamanho e relevância do objeto de estudo, é preciso a prorrogação do prazo do projeto de maio de 2015 para maio de 2016.

É importante destacarmos que neste momento, mesmo admitindo necessidade de suplementação orçamentária para a conclusão efetiva do projeto, estamos apenas solicitando a prorrogação do prazo do projeto dado que dispomos de verba residual para os gastos com bolsas para os próximos meses.

A seguir, discorreremos os quatro aspectos que contribuíram para o atraso na execução do projeto e que, redundaram na necessidade de sua prorrogação.

Os quatro pontos que contribuíram para o atraso na execução inicial do projeto são os seguintes:

- 1) **De ordem processual** - O Projeto quando submetido à PROPLAN, em novembro de 2013, prospectava o início das atividades para fevereiro de 2014. No entanto, em virtude **do ir e vir** e dos trâmites envolvidos¹ para a aprovação de um projeto dessa natureza e o tempo empregado para a manifestação de alguns setores conduziu o prazo aos limites do início do período de férias na Instituição (em meados de dezembro de 2013 o projeto sai da Procuradoria Federal e é encaminhado ao Conselho de Curadores/UFSC que já se encontrava em recesso).
- 2) **De ordem temporal** - O Conselho de Curadores/UFSC já em recesso de natal e ainda com assentos vacantes, não pode apreciar o projeto. As férias de verão (janeiro e fevereiro/2015) e a vacância de conselheiros inviabilizaram o passo seguinte, e final, para aprovação do projeto, qual seja a apreciação pelo Conselho de Curadores/UFSC. O projeto foi aprovado somente em março/2014 "**ad referendum**", e cujo parecer foi posteriormente aprovado definitivamente pelo pleno do Conselho Curadores.
- 3) **De ordem técnico-metodológica** - Com a aprovação tardia, somente nos meses de abril e maio/2014 foram realizadas a montagem e a preparação técnica da equipe e a elaboração do instrumento padronizado de coleta de dados da pesquisa exploratória (seleção e inclusão de 10 alunos bolsistas; treinamento para o trabalho de campo dos alunos e STAEs sub-coordenadores; formulação definitiva da modalidade formulário/entrevista).
- 4) **De ordem técnico-científica**- O início da coleta de dados exploratória iniciada somente em maio/2014 se estendeu até setembro/2014. A partir de outubro/2014, após o término da fase das visitas é que foi iniciado o levantamento dos quantitativos de rejeitos químicos e especiais por laboratório. Para que não fique comprometida a qualidade e idoneidade científica do projeto, o período de coleta de dados quantitativos deverá se estender até outubro/2015, de modo a que seja possível ter uma representação mínima do padrão anual de produção/manuseio/descarte de resíduos. A caracterização de um padrão é essencial para a composição do modelo de produção, tratamento e disposição final atual dos resíduos da UFSC e permitirá a interpretação dos dados quantitativos e qualitativos coletados para geração de alternativas. Os resultados obtidos serão fundamentais para estabelecer modalidades de contrato com as empresas que tratam resíduos especiais e químicos, propor modelos de logística de coleta e de tratamento internos dos resíduos de forma eficaz e eficiente entre outros elementos que envolvem sustentabilidade financeira e socioambiental, além de fatores que envolve pessoal, como o período de férias, a capacitação técnica e a segurança. Estas duas etapas da pesquisa exploratória já geraram e continuam gerando, uma quantidade enorme de dados o que resultará na produção de matrizes altamente complexas e de difícil tratamento estatístico. Para tal tratamento de



UNIVERSIDADE FEDERAL DE SANTA CATARINA

ANEXO
PLANO DE TRABALHO
FOLHA 3 de 6

dados contaremos com a colaboração de estatísticos que iniciarão pela montagem das matrizes de correlação entre as variáveis dependentes e independentes e os dados quantitativos, sendo que este trabalho só será concluído após a coleta completa dos dados quantitativos em outubro/2015.

¹PLS— Instrução Normativa nº 10/2012/MPOG- Plano de Logística Sustentável, elaborado e concluído na UFSC em junho de 2013, que contempla o tema dos resíduos sólidos.

Justificativa da Proposição Inicial do Projeto:

No contexto da UFSC ao longo dos últimos 15 anos muitas iniciativas relacionadas aos resíduos produzidos internamente foram promovidas, entre outras: as Portarias nº 0320/GR/97 e nº 002/GR/2005; a Resolução nº 009/CUN/2006; a elaboração de um manual contendo regras básicas de segurança em laboratórios e para o gerenciamento de resíduos químicos; e, mais recentemente o PGRSS do HU.

Apesar dessas iniciativas significativas e importantes a Universidade não possui ainda um sistema de gestão integrado e compartilhado de seus resíduos, o que resulta em um grau ainda limitado de eficácia e eficiência do ponto de vista ambiental e legal. É preciso que as iniciativas e experiências acumuladas ao longo de todos esses anos sejam articuladas e potencializadas na forma de uma **POLÍTICA INSTITUCIONAL**, que integre os assuntos e os problemas relativos aos resíduos em uma política ambiental mais ampla.

Para que esta política se constitua em um exemplo de Gestão Pública, além da necessária articulação institucional interna das ações e das padronizações, para a sua real implantação no âmbito geral da UNIVERSIDADE, é preciso que a mesma esteja associada aos pressupostos e às exigências contidas na Legislação Brasileira (municipal, estadual e federal) e às iniciativas governamentais como o PLS/UFSC e o PNGRS.

Ao se desenvolver este projeto, espera-se além de reunir vários setores da UFSC de forma multidisciplinar e interdisciplinar, também promover uma maior integração entre as unidades de ensino e pesquisa e potencializar uma atuação compartilhada e participativa no que se refere aos resíduos químicos. Além disso, este projeto deve ser entendido como uma iniciativa que vem no sentido de materializar o PLS-UFSC e pode se constituir em laboratório para a formatação de um programa de implantação do processo de gestão de resíduos nos demais Campi da UFSC (Araranguá/Curitiba/Florianópolis/Joinville).

Esperamos ainda, que esse projeto seja um elemento catalisador para fomentar a articulação institucional necessária para a formulação de uma **POLÍTICA DE GESTÃO DE RESÍDUOS** da UFSC, visando ser exemplo de sustentabilidade à sociedade.

Por fim, este projeto observa devidamente a lei n. 8.958/94 (Art.1, §1), que dispõe sobre a relação entre as IFES e as fundações de apoio, pois está alinhado com PDI/UFSC e leva à melhoria das condições da área de gestão dos resíduos químicos da Instituição.





UNIVERSIDADE FEDERAL DE SANTA CATARINA

ANEXO
PLANO DE TRABALHO
FOLHA 4 de 6

4. CRONOGRAMA DO PROJETO PARA O PERÍODO DE PRORROGAÇÃO DE MAIO/2015 A MAIO/2016

| FASESDOPROJETO | | CRONOGRAMA | | | | | | | | MESES/Ano 2016 | | | | |
|----------------|---|----------------|----|----|----|----|----|----|----|----------------|----|----|----|----|
| | | MESES/Ano 2015 | | | | | | | | MESES/Ano 2016 | | | | |
| FASE | | 05 | 06 | 07 | 08 | 09 | 10 | 11 | 12 | 01 | 02 | 03 | 04 | 05 |
| 2 | Tramitação (Prorrogação do Projeto) | X | | | | | | | | | | | | |
| | Tratamento de Dados | | X | X | X | X | X | X | X | X | X | | | |
| 3 | Visita à USP Ribeirão Preto | | | X | | | | | | | | | | |
| | Visita de colaborador (USP Ribeirão Preto) ao projeto | | | | | X | | X | | X | | X | | |
| 4 | Preparação II Encontro | | | | | | | | | X | X | X | | |
| | Realização II Encontro e Entrega de Relatório Administração | | | | | | | | | | | X | X | |
| | Relatório Final do II Encontro e Prestação de Contas | | | | | | | | | | | | | X |

FASE 1 (1ª e 2ª etapa): integralmente concluída pelo projeto em sua vigência inicialmente prevista.

FASE2- 3ªetapa

- Trabalho extra de campo;
- Avaliar as melhores técnicas disponíveis e/ou propor uma alternativa para o tratamento interno dos resíduos especiais e químicos;
- Avaliar alternativas disponíveis para incrementar o reuso, a recuperação e ou a reciclagem de produtos químicos para reduzir seu descarte e evitar o consumo;
- Avaliar os custos, roteiros (logística), coleta interna e externa e os benefícios ambientais das alternativas propostas;
- Avaliar cenário atual dos RS na UFSC;
- Tratamento de dados obtidos na FASE1.

RESULTADOS ESPERADOS:

- Reduzir a periculosidade dos resíduos;
- Separar os resíduos nos seus componentes fundamentais para tratar ou enviar para posterior tratamento ou reutilização;
- Transformar os resíduos em um material útil para outros ciclos produtivos através de técnicas de valorização;
- Reduzir o volume de resíduos a ser enviado para tratamento final externo.



UNIVERSIDADE FEDERAL DE SANTA CATARINA

ANEXO
PLANO DE TRABALHO
FOLHA 5 de 6

- Revisão de material normativo interno da instituição para orientação de todas as fontes produtoras de resíduos em particular os perigosos e propor instrumentos para a capacitação de recursos humanos relacionados aos resíduos;
- Propor cenários alternativos ao quadro atual de RS baseado nos dados obtidos.

RESULTADOS ESPERADOS:

- Garantir que os resíduos especiais sejam declarados e gerenciados dentro das normas legais vigentes;
- Criar uma consciência crítica em relação á produção de resíduos visando a redução da geração dos mesmos por unidade de trabalho;
- Constituir uma brigada de emergência para caso de acidentes químicos;
- Informar todos os usuários dos laboratórios sobre as normas de gerenciamento de resíduos de laboratório para distribuir as responsabilidades entre todos os usuários como forma de educação ambiental e de segurança do trabalho.
- Montar uma equipe multidisciplinar para manter a educação/capacitação continuada entre os Servidores relativos aos riscos ambientais, riscos de operação, organização, fluxo de atividades, e treinamento nos procedimentos de manuseio de resíduos, de higiene e segurança ocupacional.

FASE 4- 4ª etapa

- Organização do "II Seminário Interno de Resíduos Químicos e Especiais da UFSC", para debate final da proposta;
- Apresentar o Relatório Final do Projeto no "II Seminário Interno de Resíduos Químicos e Especiais da UFSC", debatendo de forma participativa a proposta de estruturação do sistema de gerenciamento dos resíduos especiais e químicos da UFSC;

RESULTADOS ESPERADOS:

- Apresentação de relatório final à Administração
- Organização do seminário interno com a participação de todos os laboratórios e setores envolvidos direta e indiretamente do projeto (pesquisa de campo).
- Prestação de contas e.

5. PLANO DE APLICAÇÃO (PLANO DETALHADO ANEXO)

| Natureza da Despesa | | Total | Concedente | Proponente |
|---------------------|--|----------------|----------------|------------|
| Código | Especificação | | | |
| 33.90.39 | Outros Serviços de Terceiros - Pessoa Jurídica | R\$ 113.200,00 | R\$ 113.200,00 | - |
| TOTAL | | R\$ 113.200,00 | R\$ 113.200,00 | - |

* VER PLANO DETALHADO ANEXO



UNIVERSIDADE FEDERAL DE SANTA CATARINA

ANEXO
PLANO DE TRABALHO
FOLHA 6 de 6

6. CRONOGRAMA DE DESEMBOLSO GLOBAL DE JUNHO/2015 A ABRIL DE 2016 (FEPESE /PROJETO*).

| CRONOGRAMA DE DESEMBOLSO | | |
|--------------------------|---------------|----------------|
| Mês | 2015 | 2016 |
| Junho | R\$ 40.000,00 | |
| Julho | R\$ 20.000,00 | |
| Dezembro | R\$ 20.000,00 | |
| Janeiro | | R\$ 13.200,00 |
| Março | | R\$ 20.000,00 |
| Subtotais | R\$ 80.000,00 | R\$ 33.200,00 |
| Soma Total | | R\$ 113.200,00 |

*O desembolso é diretamente "FEPESE/PROJETO" posto que a UFSC já depositou o valor total na conta FEPESE/PROJETO.

7 – APROVAÇÃO



ANTONIO CARLOS MONTEZUMA BRITO
Pró-Reitor de Administração
SIAPE: 6414089
CPF: 051.518.132-34



Professor MAURO DOS SANTOS FIUZA
Presidente
CPF nº 029.958.169-15



Professor ALTAIR ACELON DE MELO
Superintendente
CPF nº 246.018.709-25

